

O entusiasmado mistério de alguma coisa: *Buriti*, de Guimarães Rosa

Wander Melo Miranda

Leitura da imagem do buriti na novela homônima de Guimarães Rosa, ressaltando a representatividade do desejo e seu objeto por meio do significado fálico da palmeira e da sua relação com o *fort-da* freudiano – presença e ausência significante que a linguagem do sertão busca traduzir.

Palavras-chave: Guimarães Rosa; buriti; sertão, *fort-da*.

Wander Melo Miranda é professor emérito da Faculdade de Letras da UFMG, membro da Academia Mineira de Letras, pesquisador 1A do CNPq. Autor de *Corpos escritos* (1992), *Graciliano Ramos* (2004), *Nações literárias* (2010), *Os olhos de Diadorim* (2019), entre outros.